



UNILAVRAS CONCURSOS

Concurso Público da
Prefeitura Municipal de Cláudio - MG
Edital nº 01/2019

**CADERNO DE
PROVAS**

BIBLIOTECÁRIO

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Aguarde a autorização do fiscal de sala para iniciar a prova.
2. Este Caderno de Provas contém 35 (trinta e cinco) questões objetivas de múltipla escolha.
3. Para cada questão, dentre 4 (quatro) alternativas de resposta, há apenas 1 (uma) adequada ao enunciado.
4. Após a autorização para o início da prova, confira este Caderno de Provas e o cargo ao qual você concorre especificado no canto superior direito deste. Caso verifique incorreção, inconsistência ou defeito, solicite ao fiscal de sala a substituição. Não caberão reclamações posteriores nesse sentido.
5. Leia as instruções específicas contidas no Cartão de Respostas e utilize SOMENTE caneta esferográfica de tinta azul ou preta fabricada em material transparente para assinalar as respostas.
6. A duração máxima da prova será de 3 (três) horas, já incluído o tempo para preenchimento do Cartão de Respostas.
7. Você SOMENTE poderá se retirar definitivamente da sala de prova após transcorrido o tempo de 90 (noventa) minutos do início desta.
8. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal de sala este Caderno de Provas e o Cartão de Respostas DEVIDAMENTE PREENCHIDO E ASSINADO.
9. Você poderá levar a folha de rascunho que se encontra ao final deste Caderno de Provas. Utilize-a EXCLUSIVAMENTE para a marcação de suas respostas. Qualquer anotação que ultrapasse essa finalidade implicará a retenção da folha de rascunho pelo fiscal de sala.
10. Você não poderá ingressar ou permanecer na sala de provas caso esteja portando um dos seguintes objetos fora da embalagem fornecida pelo Unilavras Concursos: boné, óculos escuros, bolsas, material de consulta, protetor auricular, lápis, lapiseira, régua, marca-texto, borracha, corretivo, recipiente ou embalagem que não sejam fabricados com material transparente, e, ainda, equipamentos como bip, telefone celular, walkman, agenda eletrônica, notebook, pager, palmtop, ipod, ipad, tablet, smartphone, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo ou quaisquer outros equipamentos eletrônicos.
11. Durante as provas, não se levante sem permissão, não se ausente da sala de prova sem o acompanhamento do fiscal, nem se comunique com outros candidatos ou terceiros.
12. Deverão permanecer na sala os três últimos candidatos até que o último termine a prova. Todos deverão sair de uma só vez após atestarem o acondicionamento dos Cartões de Respostas em envelope próprio e lacrado e assinarem o Termo de Encerramento.

Língua Portuguesa

Leia o texto I para responder às próximas 10 questões.

Texto I

O vírus da linguagem

Sérgio Rodrigues

O escritor argentino Jorge Luis Borges, que não era muito simpático à etimologia, apontou a inutilidade de saber que a palavra cálculo veio do latim “calculus”, pedrinha, em referência aos pedregulhos que se usavam antigamente para fazer contas.

Tal conhecimento, argumentou o genial autor de “A Biblioteca de Babel”, não nos permite “dominar os arcanos da álgebra”. Verdade: ninguém aprende a calcular estudando etimologia.

O que Borges não disse é que o estudo da história das palavras abre janelas para como a linguagem funciona, como produz seus sentidos, que de outro modo permaneceriam trancadas. É pouco?

Exemplo: a história de “calculus” não ensina ninguém a fazer contas, mas a do vírus ilustra muito bem o mecanismo infeccioso que opera dentro dos — e entre os — idiomas.

O latim clássico “virus”, empregado por Cícero e Virgílio, é a origem óbvia da palavra sob a qual se abriga a apavorante covid-19. Ao mesmo tempo, é uma pista falsa.

Cícero e Virgílio não faziam ideia da existência de um troço chamado vírus. Este só seria descoberto no século 19, quando o avanço das ciências e da tecnologia já tinha tornado moda recorrer a elementos gregos e latinos para cunhar novas expressões para novos fatos.

No caso, nem foi preciso cunhar, bastou buscar no latim uma palavra pronta, sonora. Seus sentidos originais, todos vizinhos da sujeira, ajudavam: sumo, sêmen, veneno, poção, beberagem, linguagem vil.

Contudo, a não ser pelo código genético rastreável em palavras como visgo, viscoso e virulento, fazia séculos que o “virus” latino hibernava. Foi como metáfora venenosa que, já às portas do século 20, saiu do frigorífico clássico para voltar ao quentinho das línguas.

Em 1898, o microbiologista holandês Martinus Beijerinck decidiu batizar assim certo grupo de agentes infecciosos invisíveis aos microscópios de então, com o qual o francês Louis Pasteur tinha esbarrado primeiro ao estudar a raiva.

O vírus nasceu na linguagem científica, mas era altamente contagioso. Acabou se tornando epidêmico no vocabulário comum de diversas línguas.

Quando a gripe espanhola varreu o mundo, em 1918, a humanidade já sabia nomear a coisa. “A linguagem é um vírus”, cantou Laurie Anderson.

É claro que saber de tudo isso não nos protege da epidemia que bate às portas do país quando ele está mais frágil, menos funcional, menos inteligente. Borges tem razão em parte.

Ainda não foi descoberto, no entanto, um tema em que a ignorância seja preferível ao conhecimento. Já se disse que nomear bem um problema é o primeiro passo para resolvê-lo.

O vírus da palavra penetrou no vocabulário da computação em 1972, como nome de programas maliciosos que se infiltram num sistema para, reproduzindo-se, colonizá-lo e infectar outros.

No século 21, com o mundo integrado em rede, deu até num verbo novo, viralizar. Foi a primeira vez que um membro da família ganhou sentido positivo, invejável: fazer sucesso na internet, ser replicado em larga escala nas redes sociais.

Mesmo essa acepção, como vimos, tinha seu lado escuro, parente de um uso metafórico bastante popular que a palavra carrega há décadas. No século passado, tornou-se possível falar em “vírus do fascismo”, por exemplo. Ou “vírus da burrice”.

Antigamente, quando se ignorava tudo sobre os vírus, uma receita comum que as pessoas usavam para se proteger do risco de contrair as doenças provocadas por eles era rezar. Está valendo.

Disponível em:

<<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/sergio-rodrigues/2020/03/o-virus-da-linguagem.shtml>>.

Acesso em: 12 mar. 2020

QUESTÃO 1) Em relação à intenção comunicativa do texto, é correto afirmar que o autor se vale de um problema presente no contexto atual para

- A) apresentar uma análise de natureza puramente biológica.
- B) descrever as características dos vírus hoje existentes em nossa sociedade.
- C) defender um ponto de vista associado a um conhecimento linguístico.
- D) ensinar o leitor a utilizar o conhecimento linguístico para se prevenir de doenças.

QUESTÃO 2) Observe o trecho extraído do 2º parágrafo do texto.

“Tal conhecimento, argumentou o genial autor de ‘A Biblioteca de Babel’, não nos permite ‘dominar os arcanos da álgebra’.”

A expressão grifada relaciona-se ao conhecimento

- A) etimológico.
- B) científico.
- C) linguístico.
- D) algébrico.

QUESTÃO 3) A partir da leitura do texto, é correto considerar que Sérgio Rodrigues

- A) demonstra, inicialmente, sua discordância em relação ao pensamento de Borges para posteriormente reabilitá-lo e novamente refutá-lo.
- B) aponta, ao longo do texto, um conjunto de acepções exclusivamente negativas acerca do termo ‘vírus’.
- C) indica um conjunto de referências históricas com o claro intuito de divertir e ludibriar o leitor.
- D) sugere que a religiosidade é a única forma de resolver doenças associadas a vírus.

QUESTÃO 4) Para a construção de seu texto, afirma-se que o autor empregou os seguintes recursos:

- I. argumento de autoridade;
- II. contra-argumentação;
- III. senso comum;
- IV. indagação de cunho retórico;
- V. emprego de dados.

Consideram-se corretos apenas os itens

- A) II, III e IV.
- B) I, II, III e IV.
- C) I, III, IV e V.
- D) I, II, III, IV e V.

QUESTÃO 5) No excerto “[...] a história de “calculus” não ensina ninguém a fazer contas, mas a do vírus ilustra muito bem o mecanismo infeccioso que opera dentro dos —e entre os— idiomas.”, é adequado considerar que o autor empregou o seguinte recurso expressivo:

- A) perífrase.
- B) catacrese.
- C) eufemismo.
- D) metáfora.

QUESTÃO 6) Dentre as alternativas que se seguem, assinale aquela em que a explicação para o emprego da(s) vírgula(s) não é adequada.

A) “O escritor argentino Jorge Luis Borges, que não era muito simpático à etimologia, apontou a inutilidade de saber que a palavra cálculo veio do latim ‘calculus’ [...]”. (1º §) – destacar oração subordinada adjetiva explicativa.

B) “Ao mesmo tempo, é uma pista falsa.” (5º §) – separar adjunto adverbial deslocado.

C) “O vírus nasceu na linguagem científica, mas era altamente contagioso.” (10º §) – separar oração coordenada assindética de oração principal.

D) “Ainda não foi descoberto, no entanto, um tema em que a ignorância seja preferível ao conhecimento.” (13º §) – separar conjunção coordenativa adversativa deslocada.

QUESTÃO 7) Assinale o item em que o excerto foi reescrito sem alterar o sentido original no texto.

A) Original - “O escritor argentino Jorge Luis Borges, que não era muito simpático à etimologia, apontou [...]”. (1º §)

Reescrita - O escritor argentino Jorge Luis Borges, pouco afeito à etimologia, apontou [...].

B) Original - “[...] a história de “calculus” não ensina ninguém a fazer contas, mas a do vírus ilustra muito bem o mecanismo infeccioso que opera dentro dos —e entre os— idiomas.” (4º §)

Reescrita - [...] a história de “calculus” não ensina ninguém a fazer contas; a do vírus, contudo, ilustra muito bem o mecanismo infeccioso que opera dentro dos —e entre os— idiomas.

C) Original - “Contudo, a não ser pelo código genético rastreável em palavras como visgo, viscoso e virulento, fazia séculos que o “virus” latino hibernava.” (8º §)

Reescrita - Contudo, apesar do código genético rastreável em palavras como visgo, viscoso e virulento, fazia séculos que o “virus” latino hibernava.

D) Original - “Antigamente, quando se ignorava tudo sobre os vírus, uma receita comum que as pessoas usavam [...]” (17º §)

Reescrita - Antigamente, como se ignorava tudo sobre os vírus, uma receita comum que as pessoas usavam [...]

QUESTÃO 8) Assinale a alternativa em que o elemento entre parênteses não se refere, no texto, ao pronome destacado.

- A) “O latim clássico “virus”, empregado por Cícero e Virgílio, é a origem óbvia da palavra sob a qual se abriga a apavorante covid-19.” (a origem óbvia)
- B) “Cícero e Virgílio não faziam ideia da existência de um troço chamado vírus. Este só seria descoberto no século 19 [...]” (Virgílio)
- C) “Em 1898, o microbiologista holandês Martinus Beijerinck decidiu batizar assim certo grupo de agentes infecciosos invisíveis aos microscópios de então, com o qual o francês Louis Pasteur tinha esbarrado primeiro ao estudar a raiva.” (certo grupo de agentes infecciosos invisíveis aos microscópios de então)
- D) “Já se disse que nomear bem um problema é o primeiro passo para resolvê-lo.” (um problema)

QUESTÃO 9) Analise o conectivo destacado no excerto abaixo.

“Quando a gripe espanhola varreu o mundo, em 1918, a humanidade já sabia nomear a coisa.”

É correto afirmar que, no contexto apresentado, o conectivo expressa

- A) tempo.
B) causa.
C) conformidade.
D) condição.

QUESTÃO 10) Assinale a alternativa em que, no trecho utilizado, o agente da ação verbal destacada não se encontra expresso nem pode ser recuperado pelo contexto.

- A) “Cícero e Virgílio não faziam ideia da existência de um troço chamado vírus.”
- B) “Foi a primeira vez que um membro da família ganhou sentido positivo, invejável [...]”.
- C) “Quando a gripe espanhola varreu o mundo [...]”.
- D) “Já se disse que nomear bem um problema é o primeiro passo para resolvê-lo.”

Leia o texto II para responder às próximas 5 questões.

Texto II

Um ano depois, o massacre em Suzano deixou alguma lição?

Laura Mattos

Tenta-se buscar, um ano depois, o que o massacre na escola Raul Brasil, em Suzano, trouxe de lição ao país. Uma resposta concreta está na reforma realizada no prédio onde, no dia 13 de março de 2019, dois ex-alunos entraram com revólver, arco e flechas e machado, assassinaram seis estudantes, duas funcionárias e se suicidaram.

No próximo mês, o colégio estadual da Grande São Paulo será entregue, completamente reformulado, aos estudantes. Durante as obras, iniciadas em outubro, as aulas aconteceram em uma faculdade privada, alugada pelo governo do Estado.

O objetivo do projeto foi fazer da Raul Brasil uma escola pública modelo, em um momento em que se discute a reformulação da educação básica, concentrando esforços no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, criatividade, autonomia, capacidade de se comunicar e de solucionar problemas.

O objetivo é tornar as escolas mais interessantes e acolhedoras, na tentativa de sanar a baixa qualidade de ensino e a evasão escolar que teimam em se perpetuar no país.

A partir desse viés, foram construídas, por exemplo, uma biblioteca maior do que a que existia antes da tragédia, novas quadras esportivas, uma praça de convivência arborizada e uma sala “maker” para se colocar em prática conceitos teóricos.

São estruturas que podem facilitar essa busca por uma renovação pedagógica e a reformulação dos currículos que foi determinada pela nova BNCC (Base Nacional Comum Curricular), um documento elaborado entre 2015 e 2018 em conjunto pelo Ministério da Educação, por governos estaduais e municipais e pela sociedade civil.

A reforma também se concentrou na segurança. Foram instaladas câmeras e construídas duas entradas, uma para alunos e funcionários, e outra, que só dá acesso à parte administrativa, para familiares e demais pessoas fora da comunidade escolar.

Nesta segunda (9), ao apresentar à imprensa as novas instalações, o secretário de educação de São Paulo, Rossieli Soares, afirmou que esse padrão deverá ser replicado em outras escolas. Falou também do Gabinete Integrado de Segurança e Proteção Escolar, criado depois do massacre pelas secretarias de Educação e Segurança Pública, que prevê instalação e monitoramento de câmeras, ronda de policiais no entorno dos colégios e treinamento de funcionários da educação, entre outras medidas.

Essa é uma polêmica sem fim. Há uma corrente que defende um outro olhar para combater a violência, em sentido oposto, como a abertura dos portões, uma convivência maior entre alunos, professores, famílias e vizinhança, as ruas como salas de aula a céu aberto.

A proximidade inibiria a violência; a distância, a estimularia. É uma discussão pertinente, mas não dá para esperar que a Raul Brasil encare seu trauma por aí, pelo menos não por ora. Na entrevista do secretário, mais do que falar a respeito de pedagogia, boa

parte das perguntas dos jornalistas, em tom de cobrança, era sobre medidas de segurança. E no sentido de erguer muros, não de derrubá-los.

É achismo dizer se uma escola aberta ou blindada inibiria um ataque como o de Suzano, assim como não se pode garantir que quadras e debates sobre bullying dariam conta de evitar um crime dessa complexidade. Mas o acolhimento escolar, e disso é difícil duvidar, pode significar melhores oportunidades para crianças e jovens.

A forma como a reforma foi realizada é talvez a maior lição da tragédia. Dos R\$ 3,1 milhões gastos, 90% vieram de empresas. Doações para escolas até existem, mas são raras. E a obra na Raul Brasil, pela dimensão e pelo financiamento, é pioneira.

Um chamamento público foi feito pelo governo, com base em um novo regulamento de doações da Procuradoria Geral do Estado, segundo afirmou à coluna Romero Raposo, diretor de projetos especiais da Fundação para o Desenvolvimento da Educação, braço da secretaria.

Para ele, é um modelo que pode ganhar corpo nos próximos anos. Que as empresas, então, não precisem de tragédias para se mobilizar pela educação.

Disponível em:

<<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/laura-mattos/2020/03/um-ano-depois-o-massacre-em-suzano-deixou-alguma-de-licao.shtml>>.

Acesso em: 13 mar. 2020

QUESTÃO 11) Considerando a intenção sociocomunicativa, tipo textual predominante e outras características concernentes, é correto afirmar que o texto II é

- A) um editorial.
- B) um artigo de opinião.
- C) uma notícia.
- D) uma reportagem.

QUESTÃO 12) Assinale a alternativa em que o trecho destacado não se configura como a expressão de um ponto de vista da autora.

- A) “Essa é uma polêmica sem fim.” (9º §)
- B) “É achismo dizer se uma escola aberta ou blindada inibiria um ataque como o de Suzano, assim como não se pode garantir que quadras e debates sobre bullying dariam conta de evitar um crime dessa complexidade.”. (11º §)
- C) “[...] o acolhimento escolar, e disso é difícil duvidar, pode significar melhores oportunidades para crianças e jovens.”. (11º §)

D) “Que as empresas, então, não precisem de tragédias para se mobilizar pela educação.”. (14º §)

QUESTÃO 13) Em relação ao nível de linguagem, é correto afirmar que o texto II privilegia

- A) um emprego mais formal, em razão do público a que se destina, do assunto tratado e da esfera em que circula.
- B) um conjunto de construções mais informais, em razão da veiculação de pontos de vista diversos a respeito do tema.
- C) uma abordagem mais coloquial, própria do estilo casual adotado pela autora.
- D) uma aplicação mais rebuscada, haja vista o emprego de dados que confirmam as afirmações apresentadas.

QUESTÃO 14) Assinale a alternativa em que o elemento destacado não exerce a função sintática de sujeito.

- A) “Uma resposta concreta está na reforma realizada no prédio [...]”.
- B) “na tentativa de sanar a baixa qualidade de ensino e a evasão escolar que teimam em se perpetuar no país.”
- C) “[...] o secretário de educação de São Paulo, Rossieli Soares, afirmou que esse padrão deverá ser replicado em outras escolas.”
- D) “Essa é uma polêmica sem fim.”

QUESTÃO 15) Todos os elementos destacados exercem função adverbial, exceto:

- A) “Tenta-se buscar, um ano depois, o que o massacre na escola Raul Brasil, em Suzano, trouxe de lição ao país.”
- B) “Durante as obras, iniciadas em outubro, as aulas aconteceram em uma faculdade privada, alugada pelo governo do Estado.”
- C) “Há uma corrente que defende um outro olhar para combater a violência [...]”.
- D) “Falou também do Gabinete Integrado de Segurança e Proteção Escolar, criado depois do massacre pelas secretarias de Educação e Segurança Pública [...]”.

Noções de Administração Pública

QUESTÃO 16) Tendo como fundamento o disposto no art. 37 da Constituição Federal, a administração pú-

blica direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá a determinados princípios. Assinale a alternativa correta.

- A) Segundo o princípio administrativo da Publicidade, o Poder Público, por seu público, deve agir com a maior transparência possível, a fim de que os administrados possam ter conhecimento do que os administradores estão fazendo.
- B) Moralidade é o princípio que impõe a todo agente público o dever de realizar suas atribuições com presteza, perfeição e rendimento funcional.
- C) O princípio da Moralidade traduz a ideia de que a Administração tem que tratar a todos os administrados sem discriminações, benéficas ou detrimen-tosas.
- D) Segundo o princípio da Impessoalidade, ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei.

QUESTÃO 17) Conforme o art. 2º da Constituição Federal, são considerados Poderes da União, exceto:

- A) Soberano.
- B) Judiciário.
- C) Legislativo.
- D) Executivo.

QUESTÃO 18) Segundo a Lei nº 8.429, de 2 de junho de 1992, que dispõe sobre as sanções aplicáveis aos agentes públicos nos casos de enriquecimento ilícito no exercício de mandato, cargo, emprego ou função na administração pública direta, indireta ou fundacio-nal e dá outras providências, são considerados atos de improbidade administrativa, exceto:

- A) aqueles que atentam contra os princípios da ad-ministração pública.
- B) aqueles que causam prejuízo ao erário.
- C) aqueles que importam enriquecimento ilícito.
- D) aqueles que atentam contra a moral e os bons costumes.

QUESTÃO 19) O Decreto-Lei nº 200, de 25 de fevereiro de 1967, que dispõe sobre a organização da Adminis-tração Federal, estabelece diretrizes para a Reforma Administrativa e dá outras providências, fortaleceu a descentralização administrativa. Marque a alternati-va representa o exemplo mais marcante desse fato.

- A) Criação do Ministério da Desburocratização
- B) Regulamentação da discricionariedade administra-tiva
- C) Criação das autarquias
- D) Diferenciação entre Administração Direta e Admi-nistração Indireta

QUESTÃO 20) Considerando a forma de organização administrativa da administração pública, assinale a alternativa incorreta:

- A) São entidades pertencentes à Administração Públi-ca Indireta as autarquias, as fundações públicas, as empresas públicas e as sociedades de economia mista.
- B) A Administração Pública Indireta compõe-se de entidades dotadas de personalidade jurídica para exercer as funções a elas descentralizadas.
- C) A Administração Pública Direta caracteriza-se pela prestação de serviços públicos diretamente pelo Estado.
- D) Na Administração Pública Indireta, há centraliza-ção administrativa, considerando que os serviços públicos são prestados pelos próprios órgãos.

Conhecimentos Específicos

QUESTÃO 21) O International Standard Book Number (ISBN) é um sistema internacional, padronizado, que identifica numericamente os livros. O sistema ISBN é controlado pela Agência Internacional do ISBN, que orienta e delega funções às agências nacionais. No Brasil, a Biblioteca Nacional coordena e supervisiona as atividades técnicas da Agência Brasileira ISBN, em parceria com a Fundação Miguel de Cervantes, res-ponsável pela gerência administrativa e pela interfa-ce com a Agência Internacional.

Em relação ao ISBN, as afirmações abaixo estão cor-retas, exceto:

- A) Uma vez fixada a identificação, ela só se aplica àquela obra e edição, não se repetindo jamais em outra.
- B) Uma vez fixada a identificação, ela só se aplica àquela obra, podendo ser repetida na mesma obra com edição diferente.
- C) O código é individualizado, segundo o título, o autor, o país, a editora e a edição.
- D) O código também é usado para publicações ele-trônicas.

QUESTÃO 22) Há diversos aspectos que interferem, em maior ou menor medida, na preservação das coleções dos acervos bibliográficos. Por isso é impor-tante identificar quais são os maiores agentes de degradação do acervo, a fim de obter os subsídios necessários à formulação de políticas capazes de

minimizar os potenciais danos provocados por esses agentes. Ressalta-se que o acervo de uma biblioteca é formado essencialmente por materiais confeccionados em suporte papel, o qual exige cuidados específicos para sua preservação. Cada fator de degradação do acervo apresentado abaixo tem uma especificidade de comportamento ou de agentes que danificam o acervo, conforme Stabel e Moro (2014). Relacione os fatores (algarismos romanos) aos seus agentes (algarismos arábicos) e, depois, assinale a opção correta.

- I - Fatores ambientais
- II - Fatores biológicos
- III - Fatores da ação do homem
- IV - Fatores de situações de emergências em bibliotecas

- 1 - Manuseio incorreto, pelo acondicionamento e/ou armazenamento inadequado dos materiais e até por atos de furto e vandalismo
- 2 - Iluminação, temperatura, umidade relativa e qualidade do ar
- 3 - Incêndios e inundações
- 4 - Fungos, roedores e insetos

- A) I(1); II(2); III(3); IV(4).
- B) I(3); II(4); III(1); IV(2).
- C) I(4); II(2); III(3); IV(1).
- D) I(2); II(4); III(1); IV(3).

QUESTÃO 23) Os conceitos de biblioteca, com o passar do tempo e com as novas tecnologias, foram sendo alterados, ou melhor, adaptados às necessidades de informação, sempre mais rápidas e em maior volume. Relacione os tipos de bibliotecas (algarismos romanos) com seus objetivos específicos (algarismos arábicos) e, depois, assinale a alternativa correta.

- I - Biblioteca híbrida
- II - Biblioteca digital
- III - Biblioteca pública
- IV - Biblioteca nacional
- V - Biblioteca especializada
- VI - Biblioteca escolar

- 1 - Biblioteca que tem como base informacional conteúdos em texto completo em formatos digitais (livros, periódicos, teses, imagens etc.), disponíveis para acesso, com processos padronizados, servidores próprios ou distribuídos e acessados via internet.
- 2 - Tem a finalidade de preservar a memória e o patrimônio cultural através da coleção de todas as produções bibliográficas, documental e intelectual produzidas na nação.

3 - Modelo transacional entre a impressa e a digital, ou seja, deve integrar o acesso a diferentes tecnologias para facilitar o acesso à informação através de diferentes mídias. Devem compartilhar recursos em seus diferentes formatos e tipos de informação.

4 - Tem a finalidade de atender às necessidades informacionais de um grupo específico de estudantes, pesquisadores ou professores de uma determinada área ou algumas áreas peculiares do conhecimento humano.

5 - Tem a finalidade de fornecer material bibliográfico necessário e exigido por professores para atender às necessidades informacionais dos discentes daquela unidade. Deve funcionar como complemento das atividades de classe, e ser responsável por parte importante na formação dos discentes, ou seja, do hábito de ler.

6 - Tem a finalidade de atender às necessidades informacionais, de estudo, leitura complementar, consulta e recreação de toda a comunidade. Devem ter caráter cultural, a partir do qual o usuário possa se autoeducar e dar continuidade a sua educação por meio de leituras e ações culturais promovidas pela biblioteca.

- A) I(1); II(3); III(2); IV(4); V(6); VI(5).
- B) I(3); II(1); III(6); IV(2); V(4); VI(5).
- C) I(3); II(1); III(4); IV(2); V(5); VI(6).
- D) I(1); II(3); III(6); IV(2); V(5); VI(4).

QUESTÃO 24) A biblioteca pública é o centro local de informação, e deve disponibilizar prontamente para os usuários todo tipo de conhecimento. Abaixo estão relacionadas algumas funções da biblioteca pública. Marque a opção que não corresponde à função da biblioteca pública.

A) A biblioteca pública tem a função de atender às necessidades informacionais básicas dos alunos das escolas do município, de acordo com a solicitação dos professores, além de manter um verdadeiro centro de documentação com assinatura de periódicos, acervo atualizado e abrir um eficiente canal de comunicação para a divulgação de informações entre os discentes e docentes da comunidade local.

B) Ser instituição de apoio à educação e formação do cidadão em todos os níveis, através da promoção e incentivo à leitura e à formação do leitor crítico e seletivo capaz de usar a informação como instrumento de crescimento pessoal e transformação social.

C) Tornar-se um centro local de tecnologias da informação, através do acesso às novas tecnologias da informação e da comunicação, familiarizando os cidadãos com o seu uso.

D) Ser uma instituição cultural, através da promoção do acesso à cultura e do fortalecimento da identidade cultural da comunidade local e nacional.

QUESTÃO 25) A política de seleção é constituída por um conjunto de critérios que direcionam racionalmente a formação do acervo. Ela procura garantir que todo material a ser incorporado ao acervo seja feita por razões objetivas e predeterminadas e não segundo idiosincrasias ou preferências pessoais, assim se coadunam com o processo de planejamento vigente na instituição bibliotecária, sendo coerentes com os propósitos e objetivos estabelecidos para sua atuação. De acordo com Vergueiro (1995), são critérios fundamentais que abordam o conteúdo dos documentos, exceto:

- A) autoridade.
- B) precisão.
- C) imparcialidade.
- D) estilo.

QUESTÃO 26) Para fins didáticos, o pesquisador Denis Grogan apresenta em seu livro intitulado "A prática do serviço de referência" uma sequência lógica das etapas decisórias encadeadas na constituição do processo normal de referência. Assinale a questão que apresenta a sequência lógica do processo de referência.

- A) O problema; a necessidade de informação; a questão inicial; a questão negociada; a estratégia de busca; o processo de busca; a resposta; a solução.
- B) A necessidade de informação; o problema; a questão inicial; a estratégia de busca; a questão negociada; o processo de busca; a resposta; a solução.
- C) A questão inicial; a necessidade de informação; o problema; a questão negociada; a estratégia de busca; o processo de busca; a resposta; a solução.
- D) O problema; a questão inicial; a necessidade de informação; a estratégia de busca; a questão negociada; o processo de busca; a resposta; a solução.

QUESTÃO 27) Cunha (2010) define serviços de busca de dados como sítios especializados em localizar informações na internet. Segundo o mesmo autor, os serviços de busca são divididos em três categorias, sendo que a principal diferença entre as categorias é a forma como seus bancos de dados são indexados e armazenados. Assinale a opção que apresenta os tipos de serviços de busca, conforme Cunha (2010).

- A) Metabusca; Metamotor; Metamecanismo de busca.
- B) Diretórios de assuntos; WEB; Dmoz.

C) WEB; Metadados; Mecanismo de busca.

D) Diretórios ou repertórios de assuntos; Mecanismo de busca; Metamecanismo de busca.

QUESTÃO 28) De acordo com a NBR 6023/2018 um documento disponível online, além dos elementos essenciais, deve-se registrar o endereço eletrônico, precedido da expressão "disponível em" e a data de acesso. Assinale a opção cuja estrutura está correta, considerando a NBR 6023 de 2018.

- A) Disponível em: <<https://www.bn.gov.br/producao/publicacoes/biblioteca-publica-principios-diretrizes>>. Acesso em: 13 out. 2019.
- B) Disponível em: <https://www.bn.gov.br/producao/publicacoes/biblioteca-publica-principios-diretrizes>. Acesso em: 13 out. 2019.
- C) Disponível em: <<https://www.bn.gov.br/producao/publicacoes/biblioteca-publica-principios-diretrizes>>. Acesso em 13 de out. 2019.
- D) Disponível em <<https://www.bn.gov.br/producao/publicacoes/biblioteca-publica-principios-diretrizes>> Acesso em 13 out. 2019.

QUESTÃO 29) O Código de Ética e Deontologia do Bibliotecário brasileiro tem por objetivo fixar "normas orientadoras de conduta no exercício de suas atividades profissionais" (CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECOLOGIA, 2018). No código citado encontram-se a "natureza", o "fundamento e objeto do trabalho do bibliotecário", seus "deveres", bem como as "proibições" relativas ao desempenho de suas funções. Assinale a opção que não corresponda aos deveres do bibliotecário, conforme descrito nos artigos 5º e 6º do Código de Ética e Deontologia do Bibliotecário.

- A) Exercer a profissão aplicando todo zelo, capacidade e honestidade em seu exercício.
- B) Realizar de maneira digna a publicidade de sua instituição ou atividade profissional, evitando toda e qualquer manifestação que possa comprometer o conceito da profissão ou dos colegas.
- C) Informar sempre ao CRB no qual está registrado quando assumir e deixar cargo ou função.
- D) Prestigiar as entidades da categoria, contribuindo, sempre que solicitado, para o sucesso de suas iniciativas em proveito da coletividade, sem direito à recusa.

QUESTÃO 30) O capítulo 24 do Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR) relaciona as regras sobre o cabeçalho de ponto de acesso principal e secundário para entidades coletivas. Considerando tais regras, a forma correta do cabeçalho para um documento da

Secretaria de Cultura da cidade de Cláudio, estado de Minas Gerais é:

- A) Minas Gerais. Secretaria de Cultura.
- B) Cláudio, Minas Gerais. Secretaria de Cultura.
- C) Cláudio. Secretaria de Cultura.
- D) Secretaria de Cultura. Cláudio, Minas Gerais.

QUESTÃO 31) Atualmente, as bases de dados bibliográficos contam com registros de descrição altamente padronizados, registros que são considerados importantes instrumentos de identificação e acesso às publicações, pois facilitam a recuperação de documentos digitais nos sistemas de metadados.

Assinale a opção que não corresponde aos Sistemas de Identificação Numérica de Documentos.

- A) ISMN
- B) IDDS
- C) DOI
- D) ISAN

QUESTÃO 32) Tanto o ISBN quanto o ISSN são códigos que tem a função de individualizar o título de uma publicação. O número dado à obra é exclusivo do título da publicação ao qual foi atribuído. A emissão desses códigos no Brasil é realizada, exclusivamente, por agências responsáveis para essa finalidade. Assinale a opção que corresponda a essas agências que atualmente são responsáveis, no Brasil, pela emissão dos códigos de identificação numérica para os livros e periódicos, respectivamente.

- A) ISBN (Biblioteca Nacional) e ISSN (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia)
- B) ISBN (Biblioteca Nacional) e ISSN (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)
- C) ISBN (Câmara Brasileira do Livro) e ISSN (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia)
- D) ISBN (Câmara Brasileira do Livro) e ISSN (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico)

QUESTÃO 33) A atividade de indexação pode ser entendida como um processo de representação específica, ligada ao conjunto de atividades do fazer biblioteconômico, que tem como propósito encontrar descritores que representam o texto de maneira exata ao sentido do documento, com rigor do método. Contudo, como explicam Alonso e Araújo (2014), diversos fatores influenciam o processo de indexação do bibliotecário.

Relacione as descrições abaixo (algarismos arábicos) aos respectivos fatores (algarismos romanos).

- 1 - Conhecimentos do assunto; conhecimento dos usuários; concentração.
- 2 - Estrutura; especificidade/sintaxe; Instrumentos auxiliares.
- 3 - Conteúdo temático; língua e linguagem; apresentação/sumarização.
- 4 - Produtividade exigida; exaustividade de indexação; avaliação do processo.

- I - Fatores ligados ao processo.
- II - Fatores ligados ao documento.
- III - Fatores ligados ao vocabulário.
- IV - Fatores ligados ao indexador.

- A) 1(I), 2(IV), 3(II), 4(III).
- B) 1(I), 2(II), 3(III), 4(IV).
- C) 1(IV), 2(III), 3(I), 4(II).
- D) 1(IV), 2(III), 3(II), 4(I).

QUESTÃO 34) No processo de desenvolvimento de coleções, o bibliotecário deve realizar um diagnóstico sobre a comunidade que será atendida. Segundo Vergueiro (1989), o bibliotecário necessitará obter, em linhas gerais, dados relativos às seguintes características:

- 1 - Características históricas
- 2 - Características demográficas
- 3 - Características geográficas
- 4 - Características culturais e informacionais
- 5 - Características políticas e legais

Relacione as características apresentadas à descrição a seguir, e assinale a opção que corresponda à sequência correta.

- I - Dados referentes a antecedentes da comunidade, principalmente no que diz respeito à sua evolução e crescimento.
 - II - Caráter urbano ou rural da comunidade e os números de habitantes.
 - III - Distribuição da população na área de abrangência da biblioteca.
 - IV - Dados relativos aos sistemas de comunicação disponíveis na comunidade, como, canais de TV, estações de rádio, jornais periódicos de acesso à população.
 - V - Envolve questões como a determinação de onde se localiza a autoridade sob a qual a biblioteca se encontra subordinada.
- A) 1(II), 2(V), 3(I), 4(IV), 5(III)
 - B) 1(II), 2(I), 3(V), 4(IV), 5(III)
 - C) 1(I), 2(III), 3(IV), 4(V), 5(II)
 - D) 1(II), 2(V), 3(III), 4(IV), 5(I)

QUESTÃO 35) Ao implantar uma Biblioteca Digital, o bibliotecário, juntamente com sua equipe de TI (Tecnologia da Informação), deve observar algumas características que são altamente relevantes nesse processo, com o objetivo de oferecer um serviço de qualidade e reduzir os custos. As bibliotecas devem adotar soluções que contemplem o gerenciamento de sistemas para melhorar a confiabilidade e a disponibilidade do hardware e do software através de todas as fases do ciclo de vida de um recurso digital. Devido à complexidade de implementar e de manter os dispositivos e recursos de TI, o bibliotecário, com sua equipe de TI, deve avaliar as ferramentas de gestão do ciclo de vida de TI, considerando as características abaixo, exceto:

- A) estrutura modular fixa de implantação.
- B) gestão do ciclo de vida de ativos de TI via WEB.
- C) diagnósticos e informações em tempo real para tomada de decisão.
- D) integração via WEB: banco de dados e repositórios de informação.

CARTÃO DE RESPOSTAS

RASCUNHO

Questão/resposta

1 (A) (B) (C) (D)

2 (A) (B) (C) (D)

3 (A) (B) (C) (D)

4 (A) (B) (C) (D)

5 (A) (B) (C) (D)

6 (A) (B) (C) (D)

7 (A) (B) (C) (D)

8 (A) (B) (C) (D)

9 (A) (B) (C) (D)

10 (A) (B) (C) (D)

Questão/resposta

11 (A) (B) (C) (D)

12 (A) (B) (C) (D)

13 (A) (B) (C) (D)

14 (A) (B) (C) (D)

15 (A) (B) (C) (D)

16 (A) (B) (C) (D)

17 (A) (B) (C) (D)

18 (A) (B) (C) (D)

19 (A) (B) (C) (D)

20 (A) (B) (C) (D)

Questão/resposta

21 (A) (B) (C) (D)

22 (A) (B) (C) (D)

23 (A) (B) (C) (D)

24 (A) (B) (C) (D)

25 (A) (B) (C) (D)

26 (A) (B) (C) (D)

27 (A) (B) (C) (D)

28 (A) (B) (C) (D)

29 (A) (B) (C) (D)

30 (A) (B) (C) (D)

Questão/resposta

31 (A) (B) (C) (D)

32 (A) (B) (C) (D)

33 (A) (B) (C) (D)

34 (A) (B) (C) (D)

35 (A) (B) (C) (D)